

ASSESSORIA E CONSULTORIA NO SERVIÇO SOCIAL: DESVENDANDO CAMINHOS PARA O FORTALECIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

ADVISORY AND CONSULTANCY IN SOCIAL WORK:
UNCOVERING PATHS TO STRENGTHENING PUBLIC POLICIE

Marina Monteiro de Castro e Castro¹
Maria Júlia Touzo Miranda²

DOI: 10.34019/2179-3700.2024.v24.46199
ENVIADO EM: 7/10/2024
APROVADO EM: 11/11/2024

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo indicar reflexões sobre a assessoria e consultoria na interlocução com o Serviço Social, ressaltando a importância dos projetos desenvolvidos no âmbito das Universidades públicas. A assessoria/consultoria é competência e atribuição profissional de assistentes sociais, sendo desenvolvida historicamente no âmbito da administração pública, da própria profissão e dos movimentos sociais. A partir de uma pesquisa exploratória, apresenta o estado da arte sobre a temática e a experiência desenvolvida junto ao projeto do Censo e Diagnóstico da População em situação de rua adulta de Juiz de Fora. Como resultados, viu-se a importância das Universidades públicas no desenvolvimento de assessorias e consultorias na perspectiva de fortalecimento da política pública, especialmente para esta população que sofre fortes rebatimentos das expressões da questão social; e a necessidade de estímulo ao desenvolvimento desta competência profissional no âmbito da formação profissional do Serviço Social.

Palavras-chave: Assessoria. Consultoria. Serviço Social. Universidade. Políticas públicas.

ABSTRACT

¹Professora da Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal de Juiz de Fora. Doutora em Serviço Social/UFRJ. Orientadora do Projeto de Iniciação Científica (PBIC/CNPQ/UFJF): Assessoria e Consultoria: Serviço Social e fortalecimento de políticas públicas. Endereço: Campus Universitário, Rua José Lourenço Kelmer, s/n - São Pedro, Juiz de Fora - MG, 36036-900. E-mail: marina.monteiro@ufjf.br

²Acadêmica de Serviço Social - Faculdade de Serviço Social/Universidade Federal de Juiz de Fora. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPQ. E-mail: mariajuliatouzomiranda@gmail.com.

This article aims to indicate reflections on advice and consultancy in dialogue with Social Services, highlighting the importance of projects developed within the scope of public Universities. Advisory/consulting is the competence and professional role of social workers, being developed historically within the scope of public administration, the profession itself and social movements. Based on exploratory research, it presents the state of the art on the subject and the experience developed with the Census and Diagnosis of the Adult Homeless Population project in Juiz de Fora. As a result, we saw the importance of public universities in the development of advisory services and consultancies with a view to strengthening public policy, especially for this population that suffers strong repercussions from the expressions of social issues; and the need to encourage the development of this professional competence within the scope of Social Service professional training.

Keywords: Advisory. Consulting. Social Work. University. Public Policies.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Matos (2009), a assessoria/consultoria em Serviço Social deve ser compreendida como uma função que possibilita ao assistente social contribuir de maneira significativa para a formulação, implementação e avaliação de políticas sociais. Logo, a assessoria/consultoria implica em um processo de construção coletiva, no qual o assistente social, a partir de seu conhecimento teórico e técnico e da leitura crítica da realidade social, contribui para a elaboração de políticas, programas e projetos sociais, e respostas às expressões da questão social.

Conforme a Lei de Regulamentação da profissão de assistentes sociais (Lei nº8662/1993), a assessoria e consultoria podem ser constituir como uma competência e também atribuição privativa profissional, quando ocorrer em matéria de Serviço Social. Tal atividade, deve se desenvolver com uma prática que extrapola a mera execução de atividades técnicas, sendo espaços de atuação que exigem uma postura crítica e reflexiva, a partir de um entendimento profundo das dinâmicas sociais, políticas e econômicas, bem como das políticas públicas (MATOS, 2009; VASCONCELOS, 2006).

No Serviço Social, a assessoria e consultoria se desenvolveu, especialmente, junto às Universidades públicas a partir da articulação do tripé ensino, pesquisa e extensão. Sob essa perspectiva, a assessoria/consultoria na

área vem reforçando o papel crítico da universidade pública na formação de profissionais capazes de enfrentar as desigualdades sociais de maneira efetiva.

A partir deste entendimento este artigo é resultado de pesquisa que buscou analisar os processos de assessoria e consultoria desenvolvidos pelo Serviço Social, destacando a contribuição da Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal de Juiz de Fora (FSS/UFJF) para construção de políticas públicas para a população em situação de rua.

Neste sentido, entende-se que a vinculação entre ensino, pesquisa e extensão proporciona uma base sólida para a formação desta competência e atribuição profissional, permitindo um entendimento aprofundado das expressões da questão social e da dinâmica da realidade social que afetam a população em situação de rua.

2 METODOLOGIA

O estudo, de caráter exploratório, utilizou-se da abordagem qualitativa para o trato do conteúdo e aproximação da temática que envolve a assessoria/consultoria no Serviço Social. Apesar de ser uma competência e atribuição disposta na legislação profissional de assistentes sociais há quase duas décadas, a última grande publicação na área sobre a temática ocorreu no ano de 2006 (BRAVO E MATOS, 2006). Nesta época já era destacada a lacuna de produção sobre a temática. Com o intuito de atualizar estes dados, foi realizado a partir dos descritores: Serviço Social, assessoria, consultoria, Universidade, levantamento bibliográfico em Revistas da área de Serviço Social indicadas pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), nos principais eventos da categoria profissional: Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS) e Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS)³, e no banco de teses e dissertações da CAPES.

Os estudos de Fonseca (2006), Teles (2012), Souza (2018) e Ahlert *et al* (2022) foram os estruturantes da pesquisa, uma vez que partiram da mesma base metodológica.

A partir desse referencial foi realizada uma reflexão acerca do estado da arte do tema com o levantamento de questões problematizadoras em torno da temática,

³O ENPESS ocorre a cada 2 anos e o CBAS a cada 3 anos.

destacando as principais categorias, conceitos e as noções utilizadas pelos diferentes autores.

O levantamento bibliográfico realizado demonstrou a manutenção da limitação das produções do Serviço Social no âmbito da assessoria e consultoria e, especialmente, vinculado ao fortalecimento de políticas públicas. Tendo em vista este achado, direcionamos a pesquisa para acompanhar a assessoria desenvolvida por equipe da FSS/UFJF na realização do Censo e diagnóstico da população adulta em situação de rua de Juiz de Fora, vinculada ao programa de extensão - Núcleo de Assessoria e Consultoria em Serviço Social e Políticas Públicas (NACSS)⁴. Neste processo, foram realizados acompanhamentos das reuniões e capacitações de equipe, além da participação no desenvolvimento de alinhamentos de concepção sobre a assessoria/consultoria vinculada à uma Universidade pública.

3 RESULTADOS

A partir do levantamento bibliográfico realizado, identificou-se a manutenção da limitação das produções do Serviço Social no âmbito da assessoria e consultoria e, especialmente, vinculado ao fortalecimento de políticas públicas. No entanto, viu-se um crescimento das denominadas “assessorias e consultorias” vinculadas ao Serviço Social no formato “*online*” e através de redes sociais, como *instagram*. Esta temática não foi aprofundada neste estudo.

Fonseca em 2006 publicou balanço sobre a literatura sobre assessoria/consultoria sua relação com o Serviço Social e localizou 30 produções que tratavam de debates sobre a conceituação da temática, apresentação de relatos de experiência e articulação com ensino, pesquisa e extensão. Teles (2012), por sua vez, realizou revisão nos anais dos CBAS e ENPESS de 2001 a 2010, e identificou a assessoria/consultoria em 29 trabalhos. Souza (2018) localizou apenas 7 trabalhos nos congressos da área ocorridos em 2016, revelando uma tendência de queda na produção profissional.

⁴Os resultados do Censo e Diagnóstico podem ser vistos em:
https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/anexo/censo_pop.pdf. Acesso em 03 out 2024.

As Revistas da área de Serviço Social, contandede 2006 a 2022com 17 artigos que debatem a assessoria e consultoria ou trazem a temática transversalmente. Esse dado foi cotejado com os achados de Alhert (2022) que identificou 9 artigos nas Revistas A1 e A2 da área.No banco de teses e dissertações da CAPES foi localizado 11 estudos que tratam da assessoria e Consultoria enquanto prerrogativas profissionais, utilizando-se de pesquisas de caráter bibliográfico e relatos de experiências.

Nos anais dos eventos da categoria atualizamos os dados de 2018 a 2022 (últimos ocorridos). No ENPESS realizado em 2022 observamos que não houve análises acerca do tema.No CBAS sucedido em 2019, encontramos 19 produções e no ocorrido em 2022 foram localizadas 5 análises que tratam da assessoria/consultoria, sendo as mesmas caracterizadas enquanto relatos de experiência.

Importante relatar que não foi localizado nenhum material que trate especificamente de processos de assessoria/consultoria para a população em situação de rua.

Vimos que a temática da assessoria e consultoria ainda é pouco debatida na esfera do Serviço Social, no entanto, a mesma tem relevância no âmbito das universidades públicas por intermédio dos programas/projetos de extensão, articulando o tripé ensino/pesquisa/extensão.

É neste âmbito que se coloca o projeto de inovação em extensão que desenvolveu o censo e diagnóstico da população adulta em situação de rua, estando em consonância com as perspectivas defendidas pela profissão, ao atuar com uma população estigmatizada e que sofre as consequências mais severas das desigualdades sociais e econômicas postas na sociedade brasileira. Ao viabilizar o intercâmbio direto entre os conhecimentos adquiridos no processo de formação profissional e a realidade posta pelos assessorados, oportunizou aos futuros profissionais uma formação mais ampla, sobretudo, no que se refere ao entendimento da realidade social e a conformação de políticas públicas para a população em situação de rua.

O desenvolvimento deste estudo demonstrou que a universidade pública, com os seus compromissos de diálogo com a sociedade, é fundamental no desenvolvimento de assessorias/consultorias comprometidas com às necessidades da sociedade brasileira e que, o Serviço Social, a partir do arcabouço teórico- prático que fomenta a sua formação

e exercício profissional, pode contribuir efetivamente para o fortalecimento de políticas públicas.

4 DISCUSSÃO

A universidade pública é um espaço favorável para o desenvolvimento da assessoria/consultoria pelo Serviço Social uma vez que, “[...] a universidade enquanto instituição social, está inserida no complexo de relações sociais que estabelecem a dinâmica da sociedade e, de tal modo, se insere no conjunto de relações entre sociedade e Estado” (OLIVEIRA,2006, p.114).

Nesse sentido, a assessoria e consultoria auxilia significativamente na articulação teórico/prática, contribuindo para análise dos fenômenos sociais e para construção de uma visão estratégica sobre a realidade social, as expressões da questão social e a necessidade de ampliação das políticas públicas.

Entende-se que a Universidade pública brasileira, enquanto parte da construção da luta por direitos na sociedade brasileira, é espaço profícuo de desenvolvimento de assessoria/consultoria, podendo contribuir com análises rigorosas sobre a sociedade brasileira e a necessidade de fortalecimento de políticas públicas. No âmbito do Serviço Social, esta perspectiva vai ao encontro da busca pela equidade e da justiça social, visando a expansão dos direitos e o combate às desigualdades sociais.

Assim, a articulação do tripé ensino-pesquisa-extensão se coloca como fundamental no desenvolvimento dos processos de assessoria/consultoria.

Conforme Matos (2009), o ensino no Serviço Social deve ir além da simples transmissão de conhecimentos técnicos, promovendo uma formação crítica que permita aos estudantes compreender a complexidade da questão social e as suas implicações na prática profissional. Esse enfoque crítico é vital para que os futuros assistentes sociais possam atuar com competência na assessoria, oferecendo subsídios teóricos e metodológicos que considerem a realidade social em sua totalidade.

Desta forma,

[...] esse espaço de atuação do serviço social, em especial no que diz respeito a universidade pública, favorece o caráter socioeducativo da dimensão profissional. Para assessorar é fundamental, sobretudo, que o assistente social esteja em sintonia com os princípios do código de ética da profissão, com as diretrizes curriculares, com os conteúdos teórico-metodológicos trabalhados e com o potencial de expansão das ações para fora do espaço da academia (PEREIRA et al. 2023, p.71).

Vasconcelos (2006) destaca que a pesquisa no Serviço Social é um instrumento essencial para a leitura crítica da realidade, possibilitando a formulação de propostas de intervenção mais eficazes e contextualmente apropriadas. Ao integrar a pesquisa ao processo de formação, as universidades públicas capacitam os estudantes a utilizar evidências científicas para fundamentar as suas práticas de assessoria, garantindo que as intervenções sejam baseadas em dados concretos e análises rigorosas.

A extensão, como o terceiro eixo do tripé universitário, estabelece a conexão direta entre a universidade e a sociedade. Esse mecanismo permite que os conhecimentos adquiridos no ensino e na pesquisa sejam experienciados em contextos reais, promovendo um intercâmbio de saberes que beneficia tanto os estudantes quanto as comunidades atendidas.

Neste sentido, destacamos aqui alguns processos desenvolvidos no projeto do Censo e diagnóstico da população adulta em situação de rua⁵ que indicam caminhos que fortalecem uma assessoria/consultoria ancorada nos princípios e valores defendidos pelo projeto ético-político profissional do Serviço Social.

A experiência acompanhada propiciou o desenvolvimento da articulação ensino-pesquisa-extensão, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades teórico-práticas e o estabelecimento de um vínculo direto com a população em situação de rua - o que enriquece a formação e fortalece o futuro exercício profissional. Ou seja, “o potencial de traduzir a dimensão teórico-prática da profissão tem inexorável vinculação com a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, que se dá no âmbito da universidade, no bojo da formação profissional.” (OLIVEIRA,2006, p.122)

⁵ O relato completo do desenvolvimento da assessoria/consultoria pode ser visto em: Pereira et al, 2023.

Um elemento relevante foi a escolha por um modelo participativo para garantir que a assessoria fosse um processo colaborativo e que as soluções propostas estivessem adequadas às necessidades e realidades dos envolvidos, evitando reproduzir modelos tradicionais hierárquicos e de subordinação.

Outro elemento que direcionou a assessoria/consultoria foi o entendimento de que esta prática deva ser conduzida a partir de uma capacidade crítica acentuada, especialmente considerando o contexto político e social atual de desfinanciamento e focalização das políticas públicas. Quando tratamos da população em situação de rua, cabe-nos atenção aos direcionamentos da Política Nacional de trabalho digno e cidadania para a população em situação de rua (BRASIL, 2024) e o entendimento sobre esta população:

grupo populacional heterogêneo que tem em comum a falta de moradia e utiliza os logradouros públicos como espaço de moradia e de sustento, bem como as unidades de acolhimento institucional para pernoite eventual ou provisório, podendo tal condição estar associada a outras vulnerabilidades como a pobreza e os vínculos

familiares interrompidos ou fragilizados (BRASIL, s/p,2024).

Na literatura analisada há um consenso acerca da necessidade de o assessor/consultor ser um profissional proativo, o qual está sempre buscando por novos conhecimentos e capacitando-se permanentemente. Em outras palavras, “assessorar requer estudos, pesquisas, discussões coletivas, aprimoramento e permanente atualização para que se alcancem os objetivos propostos pelos assessorados (FONSECA, 2006, p.63).

Tal fato pôde ser verificado no projeto analisado que refletiu no esforço de elaboração de produção teórica sobre a temática que podem contribuir para a elaboração de políticas públicas para a população em situação de rua na sua interface com a saúde, educação, emprego/renda etc; além da formulação de uma metodologia inovadora para Censos e diagnósticos de população em situação de rua⁶ que podem ser replicadas nacionalmente.

Neste sentido, é fundamental “resgatar o papel da universidade na formação e prestação de assessoria com fundamentação teórico metodológica e técnico operativa,

⁶ Os resultados deste processo podem ser verificados em: Pereira, Arbia e Ronzani (2024).

tendo como referência a defesa e efetivação do projeto Ético-Político do Serviço Social brasileiro” (VASCONCELOS,2006, p.16).

7 CONCLUSÃO

Para o desenvolvimento da assessoria/consultoria pelo Serviço Social nas Universidades é fundamental a sintonia com os princípios do código de ética e com as diretrizes curriculares da profissão, possibilitando que conteúdos teórico-metodológicos, ético-políticos e teórico-práticos tenham o potencial de fortalecimento da relação com a sociedade.

O estudo identificou lacunas significativas na produção acadêmica sobre a assessoria e consultoria no Serviço Social, especialmente no que se refere a sua atuação junto a populações específicas, como a população em situação de rua. Embora a temática tenha se expandido no ambiente acadêmico, o número de produções científicas ainda é limitado, o que aponta para a necessidade de um maior investimento em pesquisas que abordem essa prática profissional de forma mais aprofundada.

Desta forma, reafirma-se a relevância de que a Universidade pública continue investindo na formação de profissionais capacitados para atuar de maneira crítica e propositiva, fortalecendo a relação entre teoria e prática. O desenvolvimento de competências em assessoria e consultoria permite aos assistentes sociais contribuir de forma ativa para a formulação de políticas públicas inclusivas, que promovam a justiça social e a redução das desigualdades, principalmente em tempos de desfinanciamento das políticas sociais e de precarização do trabalho.

Neste sentido, afirma-se que o desenvolvimento desta competência e atribuição profissional, ancorada no tripé ensino-pesquisa-extensão, contribui para a “produção de conhecimento coletivo envolvendo profissionais, alunos e professores de diferentes instituições” (ALMEIDA, 2006, p.262).

REFERÊNCIAS

AHLERT, B *et al.* Estado da arte sobre assessoria e consultoria no Serviço Social brasileiro. **Revista Resistência Litoral**. Matinhos, v. 1, n. 1, p. 115 – 137, jan/jun de 2022. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/resistencialitoral/article/view/82129>. Acesso em: 01 set. 2024.

ALMEIDA, N. L. T. Assessoria e extensão Universitária. In: BRAVO, M. I; MATOS, M. C. **Assessoria, consultoria e Serviço Social**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006, p. 249-265.

BRASIL. **Lei Nº 8.662, de 7 de junho de 1993**. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. Brasília, 1993. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8662.htm#:~:text=LEI%20No%208.662%2C%20DE,\(Mensagem%20de%20veto\).&text=O%20PRESIDENTE%20DA%20REP%C3%9ABLICA%20Fa%C3%A7o,as%20condi%C3%A7%C3%B5es%20estabelecidas%20nesta%20lei](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8662.htm#:~:text=LEI%20No%208.662%2C%20DE,(Mensagem%20de%20veto).&text=O%20PRESIDENTE%20DA%20REP%C3%9ABLICA%20Fa%C3%A7o,as%20condi%C3%A7%C3%B5es%20estabelecidas%20nesta%20lei). Acesso em: 08 set 2024.

BRASIL. **Lei nº 14.821, de 16 de janeiro de 2024**. Institui a Política Nacional de trabalho digno e cidadania para a população em situação de rua (PNTC Poprua). Brasília, 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14821.htm. Acesso em 08 out 2024.

BRAVO, M.I; MATOS, M. C. O potencial de contribuição do Serviço Social na assessoria aos movimentos sociais pelo direito à saúde. In: BRAVO, M. I; MATOS, M. C. **Assessoria, Consultoria e Serviço Social**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006, p.151-183.

FONSECA, T. M. A. Análise da literatura profissional sobre a temática da assessoria. In: BRAVO, M. I; MATOS, M. C. **Assessoria, consultoria e Serviço Social**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006, p.116-148.

MATOS, M. C. Assessoria, consultoria, auditoria e supervisão técnica. CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: Direitos e competências profissionais.** Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p.513-529. Disponível em <https://www.cressrn.org.br/files/arquivos/ZK2736DP7w8MI96Qb63f.pdf>. Acesso em: 05 set 2024.

_____. Assessoria e Consultoria: reflexões para o Serviço Social. In: BRAVO, M. I; MATOS, M. C. **Assessoria, consultoria e Serviço Social.** Rio de Janeiro: 7Letras, 2006, p.29-61.

OLIVEIRA, A. G. Assessoria e Serviço Social: articulação entre ensino, pesquisa e extensão na Faculdade de Serviço Social da UERJ. In: BRAVO, M. I; MATOS, M. C. **Assessoria, consultoria e Serviço Social.** Rio de Janeiro: 7Letras, 2006, p.116-148.

PEREIRA, V. S *et al.* Assessoria em políticas públicas: contribuição do Serviço Social. In: PEREIRA, Viviane Souza; ARBIA, Alexandre Aranha; RONZANI, Telmo Mota (orgs). **Pesquisas e políticas públicas com a população em situação de rua: uma reflexão a partir da realidade de Juiz de Fora - MG.** Juiz de Fora: GA Comercial, 2023, p. 65-87.

PEREIRA, Viviane Souza; ARBIA, Alexandre Aranha; RONZANI, Telmo Mota (orgs.). **Pesquisas e políticas públicas com a população em situação de rua: uma reflexão a partir da realidade de Juiz de Fora - MG.** Juiz de Fora: GA Comercial, 2023.

SOUZA, N. N. Assessoria em Serviço Social. **Revista Serviço Social em Perspectiva.** Montes Claros/MG, v.2, n.1, p.347-365, jan/jun-2018. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/sesoperspectiva/article/view/374>. Acesso em: 08 set 2024.

TELES, Lucia. A contribuição dos assistentes sociais no processo de assessoria às políticas sociais públicas. **Dissertação de mestrado.** Programa e Pós-Graduação em Serviço Social. Porto Alegre, FSS/ PUC-RS, 2012. Disponível em <http://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/527/1/443982.pdf>. Acesso em: 08 set 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA/PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA. **Censo e diagnóstico da população adulta em situação de rua em Juiz de Fora – MG – Relatório Final.** Disponível em: https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/anexo/censo_pop.pdf. Acesso em: 03 out 2024.

VASCONCELOS, A. M. Prefácio. BRAVO, M. I; MATOS, M. C. **Assessoria, consultoria e Serviço Social.** Rio de Janeiro: 7Letras, 2006, p.7-18.